

O apóstolo Paulo e a comunicação

No dia 25 de janeiro, a Igreja celebra a conversão do apóstolo Paulo e, no dia 29 de junho, juntamente com São Pedro, celebra seu martírio. Por outro lado, o apóstolo Paulo é sempre uma referência na Igreja quando o assunto é comunicação. Isto acontece porque este apóstolo não mediu esforços em interagir com comunidades, primando pelo uso dos meios mais rápidos de comunicação disponíveis no seu tempo, sem desprezar o contato direto com as pessoas.

A desenvoltura na comunicação, certamente, teve como motivação a experiência de Jesus Cristo, a paixão pelo Evangelho e o amor ao povo ao qual se sentia chamado a anunciar. Tanto no passado como no presente, a comunicação continua a ser um tema urgente. A comunicação é uma das necessidades básicas do ser humano. É por meio da comunicação verbal e não-verbal que as pessoas interagem entre si e constroem a sociedade. A comunicação é o fio condutor que perpassa pessoas, grupos sociais e instituições e possibilita a construção do que chamamos cultura.

Não basta querer interagir. Se alguém não consegue expressar seus pensamentos e sentimentos de maneira inteligível ao interlocutor, a comunicação pode fracassar. Comunicar também não é só emitir mensagens, mas é estar receptivo para receber e interpretar o que o outro tem a dizer. Ou seja, o bom comunicador não é aquele que fala muito, mas o que fala o necessário e escuta com atenção, de modo a dar a resposta adequada e criar "interação".

Neste sentido, a escuta é um elemento importante no processo comunicacional. Escutar não se reduz a "ouvir". Podemos ouvir um barulho, uma voz, uma mensagem e não nos importar com seu significado. Escutar, ao contrário, é dar atenção e buscar um significado não só à mensagem que é recebida, mas à pessoa que transmite o seu conteúdo. Escutar é perceber o outro na sua situação. A comunicação é tão importante que podemos afirmar que dela depende a qualidade de nossas relações humanas.

Evangelizar é "comunicar". Paulo é o apóstolo que não se cansou de proclamar a "boa notícia" de Jesus Cristo. Apóstolo da comunicação do Evangelho e responsável pela formação de muitas das primeiras comunidades cristãs, é o missionário dos povos pagãos. Paulo não mediu esforços em seu trabalho de evangelização.

Além de manter-se em contínua comunicação com os que estavam ao seu lado, buscou todos os recursos técnicos de comunicação disponíveis da época para fazer o Evangelho chegar aos que estavam distantes. Soube buscar o equilíbrio entre a comunicação interpessoal e a indireta, por meio de suas cartas, com um só objetivo: chegar a todos com a Palavra de Deus.

Paulo continua a ser inspiração para todos os que acreditam na evangelização com as novas tecnologias da comunicação. Soube usar os meios mais rápidos e eficazes de seu tempo, com linguagem adequada, sem perder a dimensão humanista. Dele aprendemos que não existe Igreja sem comunicação. Seu exemplo nos mostra que se a evangelização não assume os elementos positivos da cultura corre-se o risco de ser apenas um ruído no meio de tantos outros.

Pe. Dirceu Balestrin
Vigário Geral da Diocese